

LIVRO DE REGRAS DA CBSURF

I - HISTÓRICO

A Associação Brasileira de Surf Amador (ABRASA) foi criada em 1987, dando lugar a Confederação Brasileira de Surf em 1999 , tendo como finalidade principal o desenvolvimento, padronização de critérios e coordenação do surf em todo o Brasil. Dentro desta filosofia, tem desde a sua fundação realizado o Circuito Brasileiro de Surf , alguns anos com varias etapas e outros apenas com um evento, de acordo com a disponibilidade de seus patrocinadores. Este circuito, além de definir anualmente o ranking do surf brasileiro de base , e desde 2018 também o Surf Profissional , é usado como base das delegações brasileiras em competições no exterior. É reconhecida desde 1988 pela ISA (International Surf Association) e pelo Comitê Olímpico Brasileiro como a entidade responsável pelo Surf no Brasil

II - REGRAS DA COMPETIÇÃO :

O Circuito Brasileiro de Surf tanto Profissional quanto de base , será realizado em locais e datas especificados no calendário estabelecido para cada ano .

O número de etapas em cada circuito e sua eventual validade para classificação para mundiais da ISA (International Surfing Association) , classificatórias para Jogos Pan Americanos , e demais competições oficiais internacionais será divulgado no regulamento de cada circuito especificamente .

Descartes de Etapas

Em todos os Circuitos da CBSurf , o descarte de etapas seguirá a seguinte rotina para ranking individual :

- a) Circuito com até 3 etapas realizadas : Não existe descarte
- b) Circuito com 4 etapas realizadas : Um descarte
- c) Circuito com 5 ou mais etapas realizadas : Contam os 4 melhores resultados

No caso de ranking por equipes estaduais no CBSurf Junior Tour a rotina será :

- a) Circuito com até 4 etapas : Não existe descarte
- b) Circuito com mais de 4 etapas : Contam os 4 melhores resultados.

Desempates em Ranking Individuais

- a) Passa-se a considerar os $n+1$, $n+2$,melhores resultados onde n é o numero original de etapas consideradas originalmente para o ranking.
- b) Persistindo o empate , passa-se aos $n-1$, $n-2$,melhores resultados.
- c) Persistindo o empate , passa-se a colocação do ranking anterior na categoria em questão .
- d) Persistindo o empate os dois atletas serão declarados na mesma colocação .

Desempates em Ranking final por equipes:

- a) Passa-se a considerar os $n+1$, $n+2$,melhores resultados onde n é o numero original de etapas consideradas originalmente para o ranking de equipes.
- b) Persistindo o empate , passa-se aos $n-1$, $n-2$,melhores resultados.
- c) Persistindo o empate as Equipes serão declaradas empatadas na mesma colocação , sendo que o ranking do ano anterior poderá ser utilizado apenas para efeito de seed .

Pontuações:

A pontuação adotada para atletas e equipes será conforme a ISA , como a seguir :

#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts
1	1000	16	413	31	330	46	255	61	180	76	138	91	108
2	860	17	400	32	325	47	250	62	175	77	136	92	106
3	730	18	395	33	320	48	245	63	170	78	134	93	104
4	670	19	390	34	315	48	240	64	165	79	132	94	102
5	610	20	385	35	310	50	235	65	160	80	130	95	100
6	583	21	380	36	305	51	230	66	158	81	128	96	98
7	555	22	375	37	300	52	225	67	156	82	126	97	96
8	528	23	370	38	295	53	220	68	154	83	124	98	94
9	500	24	365	39	290	54	215	69	152	84	122	99	92
10	488	25	360	40	285	55	210	70	150	85	120	100	90
11	475	26	355	41	280	56	205	71	148	86	118	101	88
12	462	27	350	42	275	57	200	72	146	87	116	102	86
13	450	28	345	43	270	58	195	73	144	88	114	103	84
14	438	29	340	44	265	59	190	74	142	89	112	104	82
15	425	30	335	45	260	60	185	75	140	90	110	105	80

Categorias:

As categorias em competições da CBSurf , seja como Circuito Brasileiro , Festivais ou Competições Isoladas homologadas são :

PROFISSIONAL MASCULINO : Competições com premiação em espécie ou bens , para surfistas do sexo masculino sem restrições .

PROFISSIONAL FEMININO : Competições com premiação em espécie ou bens , para surfistas do sexo feminino sem restrições .

SUB 21 : Para surfistas de ambos os sexos que não completem 22 anos durante o ano

SUB 18 : Para surfistas de ambos os sexos que não completem 19 anos durante o ano

SUB 16 : Para surfistas de ambos os sexos que não completem 17 anos durante o ano

SUB 14 : Para surfistas de ambos os sexos que não completem 15 anos durante o ano

SUB 12 : Para surfistas de ambos os sexos que não completem 13 anos durante o ano

SUB 10 : Para surfistas de ambos os sexos que não completem 12 anos durante o ano

MASTER : Para surfistas que iniciem o ano com 35 anos completos.

GRAND MASTER : Para surfistas que iniciem o ano com 40 anos completos.

KAHUNAS : Para surfistas que iniciem o ano com 45 anos completos.

GRAND KAHUNAS : Para surfistas que iniciem o ano com 55 anos completos.

Critérios para formação de Equipes Brasileiras para eventos da ISA , PASA e demais eventos internacionais oficiais .

1) ISA World Junior Surfing Championsip.

Formato do evento:

03 Surfistas Masculino SUB 18

03 Surfistas Feminino SUB 18

03 Surfistas Masculino SUB 16

03 Surfistas Feminino SUB 16

- a) Todos surfistas serão convocados pelo ranking CBSurf Junior Tour de suas respectivas categorias . NÃO HAVERÁ CONVIDADOS
- b) Caso um atleta se classifique pelo ranking em duas categorias , irá competir na categoria de MENOR idade , salvo casos excepcionais definidos pela CBSurf.
- c) Para efeito de Equipe , valem apenas Etapas realizadas até 30 dias antes da data de início do Mundial .
- d) Para efeito de Equipe , se não houve nenhuma Etapa até 30 dias antes do início do Mundial , vale o ranking DA CATEGORIA do ano anterior .
- e) Para efeito de Equipe , se houve apenas UMA Etapa até 30 dias antes do início do Mundial , vale a soma do resultado da Etapa e a pontuação equivalente ao ranking do ano anterior considerando o ranking como uma etapa .
- f) Para efeito de Equipe , se houve DUAS Etapa até 30 dias antes do início do Mundial , vale a soma do resultado das duas Etapas e a pontuação equivalente ao ranking do ano anterior considerando o ranking como uma etapa .
- g) Para efeito de Equipe , se houve TRES ou MAIS Etapas até 30 dias antes do início do Mundial , vale o ranking do ano corrente , dentro das regras de descarte do Livro de Regras .

2) ISA World Surfing Games

Formato do Evento :

03 surfistas Masculino Open

03 surfistas Feminino Open

As vagas serão preenchidas seguindo a seguinte ordem de prioridade.

- a) 02 vagas por convite a surfistas com cidadania brasileira seguindo o ranking final do WCT do ano anterior .
- b) 01 vaga para o Campeão(ã) Brasileiro(a) profissional CBSurf Pro do ano anterior.
- c) Vagas remanescentes por eventual recusa de atletas do WCT em participar serão preenchidas seguindo o ranking brasileiro final do CBSurf Pro Tour.
- d) Em anos que se referem a qualificação Olímpica ou para Jogos Pan Americanos , esse critério poderá mudar caso hajam exigências de elegibilidade por parte da International Surfing Association .Nesse caso , os critérios exigidos pela ISA serão seguidos .

3) ISA World Longboard Surfing Championships

Formato do evento:

02 surfistas Masculino Open
02 Surfistas Feminino Open

As vagas serão preenchidas seguindo a seguinte ordem de prioridade.

- a) Uma vaga para o(a) melhor surfista com cidadania brasileira no Ranking FINAL Profissional da WSL divisão principal no ano anterior .
- b) Uma vaga para o(a) CAMPEÃO(A) do CBSurf Longboard Tour do ano anterior .
- c) No caso de um(a) surfista classificar pelos dois critérios , irá pelo critério “a” e a segunda vaga seguirá para o próximo do ranking no critério “b”.

4) ISA World SUP and Paddleboard Championship

Formato do evento:

02 SUP Surf Masculino Open
02 SUP Surf Feminino Open
02 SUP Technical Race Masculino Open
02 SUP Technical Race Feminino Open
02 SUP Distance Race Masculino Open
02 SUP Distance Race Feminino Open
01 SUP Sub 18 Technical Race Masculino
01 SUP Sub 18 Technical Race Feminino
01 SUP Sprint Race Masculino Open
01 SUP Sprint Race Feminino Open
01 Paddle Board Technical Race Masculino Open
01 Paddle Board Technical Race Feminino Open
01 Paddle Board Distance Race Masculino Open
01 Paddle Board Distance Race Feminino Open

As vagas serão preenchidas de acordo com a CBSUP (Confederação Brasileira de Stand Up Paddle)

5) ISA World Masters Surfing Championship

Formato do evento:

02 surfistas Masters (35 anos)
02 surfistas Grand Masters (40 anos)
02 surfistas Kahunas (45 anos)
02 surfistas Grand Kahunas (50 anos)
01 surfista Master Feminino (35 anos)

- a) Todos surfistas serão convocados pelo ranking CBSurf Master de suas respectivas categorias . NÃO HAVERÁ CONVIDADOS
- b) Caso um atleta se classifique pelo ranking em duas categorias , irá competir na categoria de MAIOR idade , salvo casos excepcionais definidos pela CBSurf.

- c) Para efeito de Equipe , valem apenas Etapas realizadas até 30 dias antes da data de início do Mundial .
- d) Para efeito de Equipe , se não houve nenhuma Etapa até 30 dias antes do início do Mundial , vale o ranking DA CATEGORIA do ano anterior .
- e) Para efeito de Equipe , se houve apenas UMA Etapa até 30 dias antes do início do Mundial , vale a soma do resultado da Etapa e a pontuação equivalente ao ranking do ano anterior considerando o ranking como uma etapa .
- f) Para efeito de Equipe , se houve DUAS Etapa até 30 dias antes do início do Mundial , vale a soma do resultado das duas Etapas e a pontuação equivalente ao ranking do ano anterior considerando o ranking como uma etapa .
- g) Para efeito de Equipe , se houve TRES ou MAIS Etapas até 30 dias antes do início do Mundial , vale o ranking do ano corrente , dentro das regras de descarte do Livro de Regras .
- h) Caso não exista Circuito Brasileiro Master no ano anterior nem no corrente ano do Mundial , a CBSurf irá definir os critérios de seleção ou convite .

Parágrafo único :

Quando qualquer categoria for dividida em masculino e feminino , apenas surfistas declarados com o gênero da categoria poderão competir. Quando uma categoria não tiver divisão entre masculino e feminino , será considerada aberta a ambos os gêneros .

Surfistas estrangeiros poderão competir no Circuito Brasileiro de Surf , desde que dentro dos critérios estabelecidos para as inscrições assim como nas exigências feitas por órgãos oficiais no sentido de pagamento de premiações .

Por motivo de segurança fica proibida a participação em provas oficiais da CBS de surfistas que não tenham sete anos a serem completos no ano da prova .

O formato padrão dos eventos da CBSurf deverá ser usado sempre que possível em todas as categorias.

- a) Todas as baterias terão no máximo 04 competidores, destes um mínimo de 50% devem passar para a fase seguinte. Em casos excepcionais que o cronograma exija baterias de 5 atletas poderão ser disputadas . O avanço de 50% pode não ser obedecido no caso de baterias de repescagem ou “no losers round “.
- b) Todas as baterias terão o tempo mínimo de 15 minutos, e as finais um mínimo de 20 minutos.
- c) O número máximo de ondas permitidas por bateria assim como quantas serão consideradas para efeito de classificação fica a critério do Diretor Técnico e do Head Judge em função das condições do mar.
- d) Após divulgadas as baterias, não será permitida a troca de baterias para atletas já inscritos..
- e) O atleta que chegar atrasado poderá entrar no mar com a bateria em andamento, dentro do tempo programado para a mesma desde que a inscrição deste atleta já esteja paga e confirmada ou se tratar de baterias em rounds seguintes ao primeiro round . No caso de existir lista de espera com alternates , o atleta deverá retirar sua lycra até o momento estabelecido como de autorização de entrada no mar , sendo que nesse momento a lycra será entregue ao alternate e o atleta original perderá sua vaga. Qualquer atleta com

reserva não efetivamente paga poderá ser substituído por outro alternate a qualquer momento e sem aviso prévio .

f) Em hipótese alguma um atleta chamado pela locução que tenha dado W.O, pode voltar para a competição. Considera-se como WO a não apresentação do atleta ao Beach Marshall dentro do tempo programado para a bateria .

g) Atletas que chegam atrasados para o Check In e perdem sua vaga para alternates , porém dentro do tempo programado para a bateria , serão colocados como os primeiros na lista de alternates para uma eventual participação em próximas baterias.

h) Reembolso de Inscrição: Uma inscrição paga apenas será reembolsada no caso do atleta que não compareceu ter sido substituído por um alternate .

i) Pontuação e premiação no caso de WO:

i.1) No caso de WO em baterias de primeiro round , o surfista não terá direito a pontuação , sendo ele substituído por alternate ou não . Única exceção é quando o WO é por motivo médico atestado ou força maior documentada e o surfista já estava presente no local para competir. É necessária a notificação com antecedência ao Beach Marshall ou a Direção de Prova . Nesse caso , o surfista receberá a pontuação equivalente a última colocação na bateria e NÃO poderá ser substituído por alternate .

i.2) No caso de surfistas que se classificaram em rounds iniciais , e em rounds seguintes não compareceram , a pontuação e premiação equivalente a última colocação na bateria será dada .

i-3) No caso de WO de surfistas pré classificados para rounds avançados , o surfista que não executou o check in apenas terá direito a pontuação e eventual premiação se já estava no local da competição e o WO foi por motivo médico atestado ou força maior documentada .

j) As baterias deverão ter seu tempo marcado através de um cronômetro eletrônico e nunca por um relógio comum.

k) Todas as baterias deverão começar em frente a área do palanque, ou no out-side, ou com os surfistas saindo da areia (beach start) mediante orientação do locutor e/ou beach marshall .

l) No caso de início water start , caso um atleta reme para o outside antes da autorização da locução e o head judge decida que este atleta obteve uma vantagem indevida sobre os outros competidores , poderá comunicar a este atleta que iniciará a bateria com Prioridade 4 e sómente poderá surfar sua primeira onda após qualquer adversário surfar sua primeira onda . Caso o atleta punido surfe a primeira onda da bateria a nota será ZERO e a onda irá contar para o limite máximo .

m) Deverá ser usada uma sirene para iniciar ou terminar as baterias. Um toque para iniciar e dois para terminar.

- n) Deverá ser usado um sistema de placas com no mínimo 1 metro quadrado verde para começar e amarelo para indicar os 5 minutos finais.
- o) O locutor deverá fazer uma contagem regressiva dos cinco segundos finais da bateria e ao atingir "zero" a mesma encerrar-se-à imediatamente e a placa amarela deverá ser abaixada não devendo aparecer nenhuma placa. O final da bateria ocorrerá no primeiro sinal da sirene.
- p) Um surfista poderá descer uma onda antes do início ou após o término de sua bateria apenas se, respectivamente a bateria anterior já tiver terminado ou a bateria seguinte ainda não ter iniciado. Nestes casos a onda não será validada e não haverá penalizações. Caso contrário, em ambas as situações poderá ser aplicada uma multa ao atleta no valor de uma inscrição, sem prejuízo de uma eventual interferência caso o surfista lese o potencial de pontuação de outro atleta na bateria em curso . Em condições críticas de mar, o diretor técnico, poderá autorizar, por medida de segurança que o atleta desça em pé nas condições anteriores sem a penalização. Neste caso o surfista deverá fazê-lo sem efetuar manobras.
- q) A área de competição deverá ser divulgada com antecedência e demarcada com boias e/ou marcações em terra . O surfista deverá fazer o máximo possível para se manter dentro dessa área . Ondas surfadas fora da área de competição poderão ser válidas , porém o surfista que se posiciona fora da área da competição assume o risco de ter suas ondas não computadas ou não avaliadas corretamente sem direito a protesto . Os juízes não serão responsabilizados por ondas perdidas ou mal avaliadas que forem surfadas fora da área de competição . O mesmo vale para alocação de prioridade .
- r) Ao final da bateria o surfista deverá estar claramente de posse da onda fazendo um movimento para se levantar-se com as mãos já tendo deixado as bordas da prancha para que a onda seja contada.
- r) Sob nenhuma circunstancia haverá prorrogação de tempo, uma vez iniciada a bateria. Se a mesma for interrompida por qualquer razão, esta deverá iniciar-se no tempo exato em que foi interrompida até o final preestabelecido. Caso a bateria recomece em outro local que não o local onde houve a interrupção e o head judge avaliar que não existia uma vantagem nítida para nenhum competidor e que será impossível manter a mesma escala no julgamento, poderá optar pelo reinício total da bateria.
- t) Será obrigatório o uso da camiseta de competição da maneira correta, caso contrário o head judge poderá não pontuar as ondas do atleta. O competidor deverá sair da área do palanque vestindo sua camiseta de competição, só podendo tirá-la após o término de sua abateria, também na área do palanque. Atletas que retirarem suas lycras antes de chegarem ao Beach Marshal , também estarão sujeitos a uma multa no valor de uma inscrição , a critério do Diretor de Provas em consulta ao Head Judge .
- u) Todas as baterias que tenham confirmadamente dois atletas, com os mesmos já classificados não serão surfadas , com a classificação decidida por seed no primeiro round e pela pontuação no round anterior em rounds avançados . .
- v) No caso do mar apresentar uma condição que torne claramente impossível se surfar uma onda com a finalidade de se definir notas , o campeonato poderá ser paralisado e caso possível , se dará continuidade DENTRO DOS DIAS PROGRAMADOS em lugar que tenha o mínimo de condições, ou transferido para outro horário. No caso do campeonato ser oficialmente cancelado após o início, os pontos deverão ser divididos entre os atletas que estiveram classificados para a respectiva fase. O adiamento do evento para um dia posterior aos dias programados sómente poderá ocorrer no caso de unanimidade entre Comissão Técnica , Organizadores , Patrocinadores e 75% dos surfistas ainda

classificados . Em evento profissional com premiação em dinheiro envolvida , a premiação poderá ser dividida quando a fonte pagadora assim o permitir. Quando a fonte pagadora exigir por convênio que a premiação seja a original para cada colocação , a paralização de um evento deverá ser feita após um round completo. A pontuação será dividida igualmente entre os competidores , e a premiação será alocada obedecendo a ordem da média dos scores finais em cada bateria obtida pelos surfistas nos rounds disputados até o momento da paralisação e adaptada as colocações e premiações originais em contrato.

- x) Deverá ser incluído obrigatoriamente divulgação de resultados e releases para a imprensa.
- y) O diretor da prova é a única pessoa que poderá dar informações oficiais sobre horário e formação de baterias. Se por acaso alguém que não o diretor da prova passar informações erradas que causem a perda de uma bateria, não será de responsabilidade do evento, ficando o atleta sem condições de reclamar.
- w) O competidor poderá ser informado quando faltarem 2 ondas, quando faltar 1 onda e quando completar o número máximo de ondas para a bateria em questão. Se surfar mais que o limite da bateria poderá ser penalizado com multa no valor de uma inscrição, para cada onda extra. Além disso quem permanecer na água após sua última onda será penalizado com uma interferência se:
 - w.1) descer qualquer onda extra que atrapalhe outro competidor.
 - w.2) interfira em qualquer competidor remando ou colocando-se no out-side.
- z) As bandeiras de tempo são consideradas instrumentos de auxílio ao atleta, principalmente em condições adversas do mar. Porém os mesmos devem ter seu próprio controle de tempo. Alegações de que não foi vista a bandeira, ou de que a mesma foi trocada em tempo ou cor equivocada, não dão direito a alteração de resultado ou volta de bateria ao mar.
- aa) Da mesma maneira o sistema de locução é também considerado instrumento de auxílio ao atleta. Reclamações sobre notas e resultados parciais equivocados ou da falta das mesmas devem ser dirigidas ao diretor de provas para um aprimoramento do evento, porém não terão efeito sobre o resultado da bateria. O mesmo vale para o aviso das ondas restantes.
- ab) O seeding a ser utilizado nas baterias levará em conta a colocação do atleta no ranking do ano corrente a partir da segunda etapa .Para a primeira etapa o seeding será se considerando o ranking final do ano anterior .

III – SOMATÓRIA DOS PONTOS.

- a) Para decidir sobre o vencedor usa-se o sistema da soma das duas melhores notas dentro de um limite de ondas que será definido pelo Diretor de Provas em conjunto com o Head Judge, sendo que este número poderá ser mudado durante a competição sempre que as condições de mar assim o exigirem. A maior e a menor nota dada pelos juizes a cada onda serão eliminadas, somando as duas notas restantes. Ao final da bateria as melhores pontuações de cada surfista definidas acima serão destacadas e somadas. O surfista que obtiver o maior numero de pontos será o vencedor.
- b) Empates – No caso de empates , passa-se das duas melhores ondas para a melhor onda. Permanecendo o empate soma-se as 3 , 4 melhores e assim por diante. Somente

baterias sem condições de desempate irão para a água novamente com apenas os atletas envolvidos.

IV - INTERFERÊNCIAS.

As regras de interferência , assim como suas penalidades , seguirão os critérios atualizados da ISA (International Surfing Association) seja para baterias com prioridade para quatro surfistas ou sem este sistema.

Em eventos sem sistema de Prioridade em Baterias de quatro surfistas , o Diretor de Provas poderá optar por adotar o critério de TPI (Tactical Paddle Interference) também de acordo com o livro de regras da ISA .

V – CADDIES

O uso de caddies poderá ou não ser permitido de acordo com o Diretor de Prova que tomará esta decisão de acordo com as condições do mar .Caso as condições justifiquem a utilização de caddies , os mesmos deverão estar sujeitos as seguintes regras :

- a) O Caddie deverá se identificar no check in juntamente com o surfista que vai representar .
- b) Caddies deverão se manter em uma área no outside , distante do ponto de take off dos surfistas , com prancha reserva se desejarem . Esta área preferencialmente deverá ser demarcada com uma boia . Caso isso não seja possível , o Beach Marshall dará a informação aproximada de qual será o limite onde os Caddies deverão se manter .
- c) No caso de substituição de prancha , o surfista deverá ir até o ponto onde se encontra o caddie .
- d) No caso de quebra ou perda de prancha o caddie poderá se dirigir ao ponto onde se encontra o surfista , porém sabendo que caso interfira sob qualquer circunstancia em outro surfista , o surfista que ele representa será penalizado com uma interferência que pode ser de prioridade ou não dependendo da situação onde a mesma ocorra.
- e) No caso de emergência onde o caddie socorra um surfista em perigo , os dois deverão sair da água e o surfista não poderá retornar para a bateria .
- f) Se o surfista se aproximar do local onde o caddie se encontra , não há restrições entre a troca de informações , porém o caddie não pode se aproximar do surfista para fazê-lo . Caddies que saírem da área a eles designada serão solicitados a sair do mar .

VI – USO DE JET SKI

A não ser em situações divulgadas com antecedência pelo Diretor de Provas , o Jet Ski quando disponível é um equipamento apenas destinado a segurança .

Caso um atleta sinalize para o Jet Ski solicitando auxílio , o Jet Ski irá recolher o atleta , trazê-lo em segurança para a praia e o mesmo não poderá mais voltar a bateria .

Em condições muito especiais , em locais com forte correnteza onde o surfista possa ser arrastado para uma área onde possa correr riscos , o Jet Ski poderá resgatar o surfista ,

deixá-lo em uma área segura , com considerável distancia do local de take off de onde o surfista poderá voltar remando para a área de take off e continuar a competir naquela bateria .

VI – ASSISTENCIA EXTERNA

Nenhum surfista poderá ter absolutamente nenhum tipo de assistência externa durante sua bateria . No caso de pranchas perdidas ou quebradas , o técnico deverá se posicionar na beira , sem entrar na água em frente ao local mais fácil para o surfista sair da água por seus próprios meios . Correr pela beira carregando prancha para o surfista durante o curso da bateria ou a sua frente em caso de vento forte também não é permitido . Na areia , durante a bateria , o fornecimento de água ou contato verbal entre surfista e técnico é permitido . Fica proibido o uso de megafones ou qualquer tipo de comunicação eletrônica entre surfista e técnico . Leia-se como técnicos , também pais , parentes , amigos , chefes de equipe , etc.

VII – PROTESTOS

Em uma competição de surf , alguns erros podem ocorrer sendo que erros que não envolvam avaliações subjetivas são passíveis de protestos que deverão ser encaminhados ao Diretor de Prova por escrito em um prazo de até 15 minutos após o término da bateria em questão.

Estas situações são as seguintes :

- a) Troca de cores
- b) Erros de tabulação ou digitação
- c) Validade ou não de onda em função do toque da buzina ou falta do mesmo.
- d) Ondas perdidas E NÃO COMPUTADAS que possam ser comprovadas de maneira inequívoca por vídeo.
- e) O único vídeo aceito como prova para se mudar um resultado de bateria é o vídeo oficial do evento .
- f) Anotação de interferência de prioridade ou sua não marcação em função de erro confirmado do juiz de prioridade .

Protestos sobre avaliações subjetivas como scores , interpretação de interferência no que diz respeito a lesar ou não potencial de score , posicionamento , natureza predominante da onda ou qualquer interpretação ou análise subjetiva de qualquer situação por parte dos juízes não é passível de protesto e é uma decisão irrevogável . Da mesma maneira a interpretação de linha de outside do juiz de prioridade

Caso o surfista ou seu representante queiram apresentar um protesto escrito nestas situações estão livres para fazê-lo , porém não existe a obrigação de resposta por parte do Diretor de Prova ou do Head Judge , ficando este protesto apenas como um instrumento de avaliação e recall para os juízes.

Da mesma maneira fica totalmente proibida a aproximação de qualquer surfista ou seu representante a qualquer juiz ou Head Judge no sentido de pedir satisfações ou revisar imagens de vídeo com respeito a scores ou demais avaliações subjetivas (*).

O assédio indevido a qualquer membro do staff em relação a decisões tomadas poderá ser punido de acordo com o regulamento .

(*) No caso especial de uma solicitação de explanação didática , sem conotação de protesto e visando um ensinamento para aprimorar a qualidade do surfista , o Head Judge , o Diretor de Prova ou qualquer Juiz poderá a seu critério dedicar um tempo a esta explicação , porém isso deverá acontecer antes ou após a competição , nunca durante a mesma .

VII – RE SURF

Uma bateria apenas poderá voltar ao mar e ser re surfada nas seguintes condições:

- a) Por algum motivo se perdeu todas as notas e é impossível aos juízes recuperarem de maneira inequívoca a classificação da mesma .
- b) Baterias onde se torna totalmente impossível se quebrar um empate . Nesse caso o re surf será dado apenas entre os surfistas envolvidos.
- c) No caso de erro do juiz de prioridade que tenha como consequência uma interferência que alterou de maneira inequívoca o resultado da bateria e a simples correção da interferência não solucione o problema. Neste caso , sempre que for possível detectar o momento onde o erro ocorreu com uma razoável margem de correção , a prioridade será dada corretamente e a bateria será re surfada apenas deste momento em diante com todos scores e situações que ocorreram até aquele momento mantidas . Da mesma maneira , se uma bateria tiver a necessidade de ser re surfada total ou parcialmente e algum dos surfistas da bateria já estiver matematicamente classificado ou desclassificado independentemente deste erro , estes atletas não participarão do re surf e manterão suas situações .
- d) Erros de prioridade que tenham influencia subjetiva ou de caráter psicológico sobre o atleta , NÃO JUSTIFICAM o re surf de uma bateria . Alegações de que com outra prioridade este ou aquele surfista poderia ter surfado esta ou aquela onda e com isto a história da bateria seria outra são subjetivas e não justificam o re surf .

VIII – JULGAMENTO

Os critérios de julgamento , assim como os protocolos da atuação do Head Judge seguirão as normas da ISA (International Surfing Association).

IX – PRIORIDADE

As regras de prioridade , seja em baterias HxH quanto baterias de três ou quatro atletas seguirão as normas da ISA (International Surfing Association).

X – PENALIDADES TÉCNICAS :

Vestir lycra de maneira errada – Sujeito a não ter suas notas marcadas pelos juízes

Vestir ou retirar a lycra fora da área do Beach Marshall – Sujeito a multa de uma inscrição

Surfar uma onda antes do início da bateria e durante a bateria anterior – Sujeito a multa de uma inscrição , início de bateria com prioridade 4 e possível interferência se interferir em surfista da bateria corrente

Surfar uma onda depois do término da bateria e durante a bateria seguinte – Sujeito a multa de uma inscrição e possível interferência se interferir em surfista da bateria corrente.

Surfar ondas a mais que o limite – Sujeito a multa de uma inscrição por onda extra e possível interferência se interferir em surfista da bateria corrente.

Entrar no mar antes da autorização – Se na opinião do Head Judge o surfista que saiu antes obteve vantagem sobre os demais , o mesmo não poderá surfar a primeira onda da bateria . Se surfar a nota será ZERO e a onda entra no limite de ondas válidas .

Receber qualquer auxílio externo – Multa de uma inscrição , e interferência de não prioridade caso o Head Judge entenda que este auxílio implicou em qualquer vantagem , ganho de tempo ou energia . Vale como exemplo técnicos levando prancha para substituir dentro d'água , correr carregando a prancha ao lado do surfista durante a bateria , etc.

XI – PENALIDADES DISCIPLINARES:

Agressão a membros do Staff , mídia , público ou outro competidor : Multa no valor de DEZ inscrições , suspensão , banimento definitivo do circuito ou ambos , sem prejuízo de ações legais e/ou criminais.

Gestos ou palavras consideradas ofensivas a juízes , oficiais do evento , mídia , público ou outros competidores : Advertência , Multa no valor de UMA a DEZ inscrições e/ou suspensão de acordo com a gravidade .

Destruição ou dano as folhas de baterias ou folhas de juízes : Multa no valor de UMA inscrição.

Destruição de seu próprio equipamento na área do evento : Multa no valor de UMA inscrição.

Danos a qualquer equipamento do evento: Multa no valor de DUAS inscrições e ressarcimento do prejuízo .

Aproximação ou assédio não autorizado a juiz , head judge ou membro do staff no sentido de questionar resultado de decisões dos mesmos de maneira acintosa e/ou insistente : Advertência , multa de UMA a CINCO inscrições ou desclassificação do atleta na etapa . No caso da infração ser cometida por Técnicos ou representantes de Equipe , a penalidade poderá ser extensiva a toda equipe .

Danos a qualquer propriedade de terceiros na localidade do evento : Multa no valor de DUAS inscrições e ressarcimento do prejuízo .

Danos a imagem do esporte : Multa no valor de DUAS a DEZ inscrições , suspensão ou banimento do circuito , sem prejuízo de penalidades legais .

Conduta considerada anti esportiva ou atitudes de má fé : Advertência , multa de UMA a DEZ inscrições , suspensão ou banimento , dependendo da gravidade .

Parágrafo único : Pais , Técnicos , Patrocinadores , Chefes de Equipe , etc. são considerados extensão do atleta e o mesmo pode ser punido por atitudes dos primeiros .

O direito de discordar é parte de uma disputa esportiva , em especial em um esporte com decisões subjetivas como o surf .

Manifestações de desaprovação ou descontentamento com resultado , desde que não sejam feitas de maneira ofensiva , exacerbada nem atacando ou insinuando contra a integridade moral ou honestidade dos membros do staff não são considerados atos passíveis de penalidade disciplinar .

Entretanto , manifestações ostensivas e insistentes de discordância ou desagrado na área frontal ou muito próxima ao palanque dos juízes também é passível de advertência ou multa no valor de uma inscrição pelo fato de interferir diretamente na concentração dos juízes e prejudicar a qualidade do julgamento da bateria em andamento .

Da mesma maneira a liberdade de expressão é direito assegurado a todo cidadão . Comentários em redes sociais com críticas a qualquer acontecimento ou situação no evento são livres , desde que não sejam caluniosas , ofensivas ou inverídicas .

Nesse caso as medidas poderão ser tomadas no âmbito legal , sem prejuízo das medidas disciplinares previstas no livro de regras .

Todas as decisões de penalidades técnicas serão tomadas pelo Diretor de Prova e/ou Head Judge e não são passíveis de recurso.

Todas as penalidades disciplinares serão tomadas em conjunto pelo Diretor de Prova com o Head Judge e um representante da CBSURF e sua aplicação terá efeito imediato .

O surfista terá direito a posterior recurso em relação ao mérito da penalidade assim como do grau da penalidade aplicada . Esse recurso deverá ser apresentado por escrito a CBSURF em um prazo máximo de TRES DIAS .

XII- ITENS OMISSOS

Ítems omissos - Ítems omissos neste Livro de Regras seguirão as regras da ISA que sempre terá prevalência. Da mesma maneira , eventuais alterações de regras estabelecidas pela ISA deverão ser seguidas nos eventos da CBS , independentemente da atualização deste Livro de Regras Persistindo a omissão a questão será decidida conjuntamente pelo Diretor Técnico e pelo Diretor de Provas da CBS.